



**UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DE LONDRINA**

---

**CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA  
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS**

**ANÁLISE DA DINÂMICA INFLACIONÁRIA SOB O  
REGIME DE METAS DE INFLAÇÃO NO BRASIL  
ENTRE 19XX E 20XX**

**LUCAS BONI DOS ANJOS AMARAL ALVARENGA**

---

**LONDRINA, PARANÁ**

**2024**

**LUCAS BONI DOS ANJOS AMARAL ALVARENGA**

**ANÁLISE DA DINÂMICA INFLACIONÁRIA SOB O  
REGIME DE METAS DE INFLAÇÃO NO BRASIL  
ENTRE 19XX E 20XX**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Economia da Universidade Estadual de Londrina.  
Orientador: Prof(a). CARLOS EDUARDO CALDARELLI

LONDRINA, PARANÁ

2024

LUCAS BONI DOS ANJOS AMARAL ALVARENGA

**ANÁLISE DA DINÂMICA INFLACIONÁRIA SOB O REGIME DE  
METAS DE INFLAÇÃO NO BRASIL ENTRE 19XX E 20XX**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Economia da Universidade Estadual de Londrina.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Orientador(a): Prof(a). CARLOS EDUARDO  
CALDARELLI  
Universidade Estadual de Londrina (UEL)

---

Prof(a). NOME BANCA 1  
Universidade Estadual de Londrina (UEL)

---

Prof(a). NOME BANCA 2  
Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Londrina, XX de XX de 2024.

Dedico esse trabalho aos meus pais, Bruno e Silvia, por todo amor, apoio e incentivo, que foram fundamentais para a realização de mais uma conquista. Sua dedicação e sacrifícios me proporcionaram a oportunidade de seguir em frente e realizar meus objetivos.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos professores e colegas de curso, que contribuíram com conhecimentos, experiências e incentivos, tornando a jornada acadêmica mais rica e gratificante. Aos amigos, que estiveram presentes nos momentos de lazer e de estudo, proporcionando equilíbrio e motivação durante o percurso. À Universidade Estadual de Londrina por oferecer um ambiente de aprendizado e crescimento. A todos aqueles que, direta ou indiretamente, colaboraram para a conclusão deste trabalho.

ALVARENGA, Lucas. **Análise da Dinâmica Inflacionária Sob o Regime de Metas de Inflação no Brasil Entre 19XX e 20XX**, 2024. <FOLHAS> f. Monografia (Curso de Ciências Econômicas). Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2024.

## **RESUMO**

Este trabalho tem por objetivo verificar o impacto da inflação de oferta e da inflação de demanda sobre a economia brasileira e avaliar os efeitos exercidos por estas sobre a eficácia do regime de metas de inflação (RMI) no Brasil. Será examinado se as respostas do Banco Central são eficientes e sob quais óticas a política monetária deve ser definida a fim de atender os objetivos propostos pelo RMI. Por meio deste trabalho, busca-se atingir um melhor entendimento dos mecanismos que regem a dinâmica inflacionária no Brasil e como é moldada a resposta à inflação pela autoridade monetária brasileira.

**Palavras-chave:** inflação; oferta; demanda

ALVARENGA, Lucas. **Análise da Dinâmica Inflacionária Sob o Regime de Metas de Inflação no Brasil Entre 19XX e 20XX**, 2024. <FOLHAS> f. Monografia (Curso de Ciências Econômicas). Centro de Estudos Sociais Aplicados, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2024.

## **ABSTRACT**

Write your abstract here...

**Keywords:**

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**



## **LISTA DE TABELAS**

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

UEL	Universidade Estadual de Londrina.
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
RMI	Regime de metas de inflação
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
CMN	Conselho Monetário Nacional
ECM	Modelagem de Correção de Erros
VAR	Análise de Vetores Autoregressivos

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO . . . . .</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>TIPOS DE INFLAÇÃO . . . . .</b>	<b>13</b>
<b>2.1</b>	<b>Inflação de Oferta . . . . .</b>	<b>13</b>
<b>2.2</b>	<b>Inflação de Demanda . . . . .</b>	<b>13</b>
<b>2.3</b>	<b>Inflação Estrutural . . . . .</b>	<b>13</b>
<b>2.4</b>	<b>Inflação Inercial . . . . .</b>	<b>14</b>
<b>3</b>	<b>REGIME DE METAS DE INFLAÇÃO . . . . .</b>	<b>15</b>
<b>3.1</b>	<b>RMI No Brasil . . . . .</b>	<b>15</b>
<b>3.2</b>	<b>Política Monetária . . . . .</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA . . . . .</b>	<b>16</b>
<b>4.1</b>	<b>Modelo . . . . .</b>	<b>16</b>
<b>4.2</b>	<b>Dados . . . . .</b>	<b>16</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS . . . . .</b>	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS . . . . .</b>	<b>18</b>

# 1 INTRODUÇÃO

O controle da inflação é um dos principais desafios enfrentados pelas autoridades econômicas em diversas nações ao redor do mundo. No Brasil, a adoção do Regime de Metas de Inflação (RMI) em 1999 representou uma mudança significativa na condução da política monetária, com o objetivo de estabilizar os preços e promover um ambiente econômico previsível (FRAGA; GOLDFAJN; MINELLA, 2003). Este trabalho tem como objetivo analisar a dinâmica inflacionária no Brasil sob o RMI entre os anos de 19XX e 20XX, focando especificamente nos componentes de inflação de demanda e de oferta.

O Regime de Metas de Inflação é um arranjo institucional em que o Banco Central se compromete a manter a inflação dentro de um intervalo preestabelecido, utilizando instrumentos de política monetária, como a taxa de juros, para alcançar esse objetivo (SVENSSON, 1997). Este regime busca ancorar as expectativas inflacionárias dos agentes econômicos, contribuindo para a estabilidade macroeconômica (MISHKIN, 2000). Desde sua implementação, o RMI no Brasil tem se baseado em metas anuais de inflação definidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), com o Banco Central ajustando a taxa Selic para controlar a demanda agregada e manter a inflação dentro dos limites estipulados (SOUZA-SOBRINHO, 2010).

A economia está sujeita, por diversos motivos, a um descompasso entre o crescimento real e a base monetária, fazendo com que ocorra inflação. O processo inflacionário pode ter como fonte diversos fatores. Entre eles é comum verificar a inflação de oferta, a inflação de demanda, a inflação inercial e a inflação estrutural.

A inflação de demanda ocorre quando a demanda por bens e serviços supera a capacidade produtiva da economia, levando a aumentos generalizados de preços (BLANCHARD; JOHNSON, 2013). Por outro lado, a inflação de oferta é impulsionada por choques nos custos de produção, como aumentos nos preços de matérias-primas ou salários (BLINDER; RUDD, 2008). Compreender a interação entre esses dois tipos de inflação e o funcionamento do RMI é crucial para avaliar a eficácia das políticas monetárias adotadas pelo Banco Central do Brasil nas últimas décadas.

Neste contexto, o presente trabalho pretende investigar como a inflação de demanda e de oferta influenciaram a dinâmica inflacionária no Brasil durante o período analisado e como o RMI respondeu a esses desafios. A análise será conduzida através de um modelo econômico que considera os principais determinantes da inflação, utilizando dados históricos para avaliar a eficácia do regime.

Para analisar a eficácia do RMI e a dinâmica inflacionária no Brasil, é essencial utilizar técnicas econométricas aplicadas a séries temporais. A análise de séries temporais permite modelar e prever o comportamento de variáveis econômicas ao longo do tempo, capturando tanto as tendências quanto as flutuações cíclicas e sazonais (ENDERS, 2015). Métodos como a Análise de Vetores Autoregressivos (VAR), a Modelagem de Correção de Erros (ECM) e os

testes de raiz unitária são frequentemente utilizados para investigar a relação entre a política monetária e a inflação (HAMILTON, 2020).

A aplicação de econometria a séries temporais envolve várias etapas, incluindo a identificação e a modelagem das propriedades estocásticas das séries de dados, a estimação dos parâmetros do modelo e a realização de testes de hipóteses para validar os resultados (STOCK; WATSON, 2020). Essas técnicas permitem aos pesquisadores avaliar a resposta da inflação a choques de demanda e oferta, bem como a eficácia das intervenções do Banco Central no controle dos preços.

A estrutura deste trabalho é composta por seis seções. Após esta introdução, a segunda seção abordará os diferentes tipos de inflação, seguida por uma discussão sobre o RMI no Brasil e a política monetária na terceira seção. A quarta seção detalhará a metodologia, o modelo utilizado e os dados coletados. Os resultados e a discussão serão apresentados na quinta seção, culminando com a conclusão na sexta seção. Por meio desta análise, espera-se contribuir para uma melhor compreensão da dinâmica inflacionária no Brasil e a eficácia do RMI na promoção da estabilidade econômica.

## **2 TIPOS DE INFLAÇÃO**

### **2.1 Inflação de Oferta**

A inflação de oferta, também conhecida como inflação de custos, ocorre quando os custos de produção aumentam, levando a um aumento nos preços dos bens e serviços finais. Esses aumentos nos custos podem ser decorrentes de elevações nos preços das matérias-primas, aumentos salariais, ou choques de oferta adversos, como desastres naturais ou interrupções no fornecimento de insumos essenciais. Blinder e Rudd (2008) descrevem a inflação de custos como um fenômeno onde os produtores, enfrentando maiores custos de produção, repassam esses custos para os consumidores através de preços mais altos.

### **2.2 Inflação de Demanda**

A inflação de demanda ocorre quando a demanda agregada por bens e serviços supera a capacidade produtiva da economia, resultando em pressões inflacionárias. Este tipo de inflação é frequentemente associado a períodos de crescimento econômico robusto, onde a renda disponível e o consumo das famílias aumentam significativamente. Segundo Blanchard e Johnson (2013), a inflação de demanda pode ser desencadeada por políticas fiscais expansionistas, como aumentos nos gastos governamentais ou cortes de impostos, que elevam a demanda agregada sem um correspondente aumento na oferta.

Um exemplo histórico significativo de inflação de demanda ocorreu durante a década de 1970, quando muitos países enfrentaram pressões inflacionárias devido a políticas fiscais expansionistas e aumentos rápidos nos gastos de consumo (BLINDER; RUDD, 2008). No Brasil, a inflação de demanda tem sido uma preocupação constante, especialmente em contextos de políticas fiscais agressivas que aumentam o poder de compra sem um acompanhamento na produção. Segundo (WOODFORD, 2009), a gestão eficaz da demanda agregada é crucial para evitar pressões inflacionárias, destacando a importância da coordenação entre políticas fiscais e monetárias. Portanto, o controle da inflação de demanda requer uma abordagem equilibrada que inclua a moderação das expansões fiscais e uma política monetária prudente que consiga antecipar e neutralizar excessos de demanda.

### **2.3 Inflação Estrutural**

A inflação estrutural é causada por desequilíbrios fundamentais na estrutura econômica de um país. Fatores como a rigidez dos mercados, a ineficiência produtiva e a falta de competitividade em determinados setores podem contribuir para esse tipo de inflação. A inflação

estrutural é particularmente relevante em economias em desenvolvimento, onde a infraestrutura inadequada e a baixa produtividade agrícola podem levar a aumentos persistentes nos preços. Essa forma de inflação requer reformas estruturais profundas para melhorar a eficiência e a capacidade produtiva da economia.

## **2.4 Inflação Inercial**

A inflação inercial refere-se à tendência dos índices de preços de continuarem subindo devido à persistência das expectativas inflacionárias passadas. Esse tipo de inflação é mantido pela indexação de preços e salários, onde os agentes econômicos ajustam automaticamente os preços e salários futuros com base na inflação passada. Lopes (1985) explica que, em um ambiente de inflação inercial, as expectativas de inflação se tornam autorrealizáveis, perpetuando a continuidade da inflação mesmo na ausência de novos choques de demanda ou custos.

### **3 REGIME DE METAS DE INFLAÇÃO**

#### **3.1 RMI No Brasil**

#### **3.2 Política Monetária**



## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 Modelo**

### **4.2 Dados**

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## REFERÊNCIAS

- BLANCHARD, O.; JOHNSON, D. R. *Macroeconomics*. [S.l.]: Pearson, 2013. 11, 13
- BLINDER, A. S.; RUDD, J. B. The supply-shock explanation of the great stagflation revisited. *National Bureau of Economic Research*, National Bureau of Economic Research, p. 119–175, 01 2008. 11, 13
- ENDERS, W. *Applied Econometric Time Series*. [S.l.]: John Wiley and Sons, Inc., 2015. 11
- FRAGA, A.; GOLDFAJN, I.; MINELLA, A. Inflation targeting in emerging market economies. *NBER Macroeconomics Annual*, v. 18, p. 365–400, 01 2003. 11
- HAMILTON, J. D. *Time Series Analysis*. [S.l.]: Princeton University Press, 2020. 12
- LOPES, F. Inflação inercial, hiperinflação e desinflação: notas e conjecturas. *Textos para discussão*, v. 5, 04 1985. Disponível em: <<https://centrodeeeconomiapolitica.org/repos/index.php/journal/article/view/1850/1836>>. 14
- MISHKIN, F. S. Inflation targeting for emerging-market countries. *American Economic Review*, v. 90, p. 105–109, 05 2000. 11
- STOCK, J. H.; WATSON, M. W. *Introduction to Econometrics*. [S.l.]: Pearson Education Limited, 2020. 12
- SVENSSON, L. E. Inflation forecast targeting: Implementing and monitoring inflation targets. *European Economic Review*, v. 41, p. 1111–1146, 06 1997. 11
- WOODFORD, M. *Interest and Prices : Foundations of a Theory of Monetary Policy*. [S.l.]: Princeton University Press, 2009. 13